

A fé
conduz ao

amor

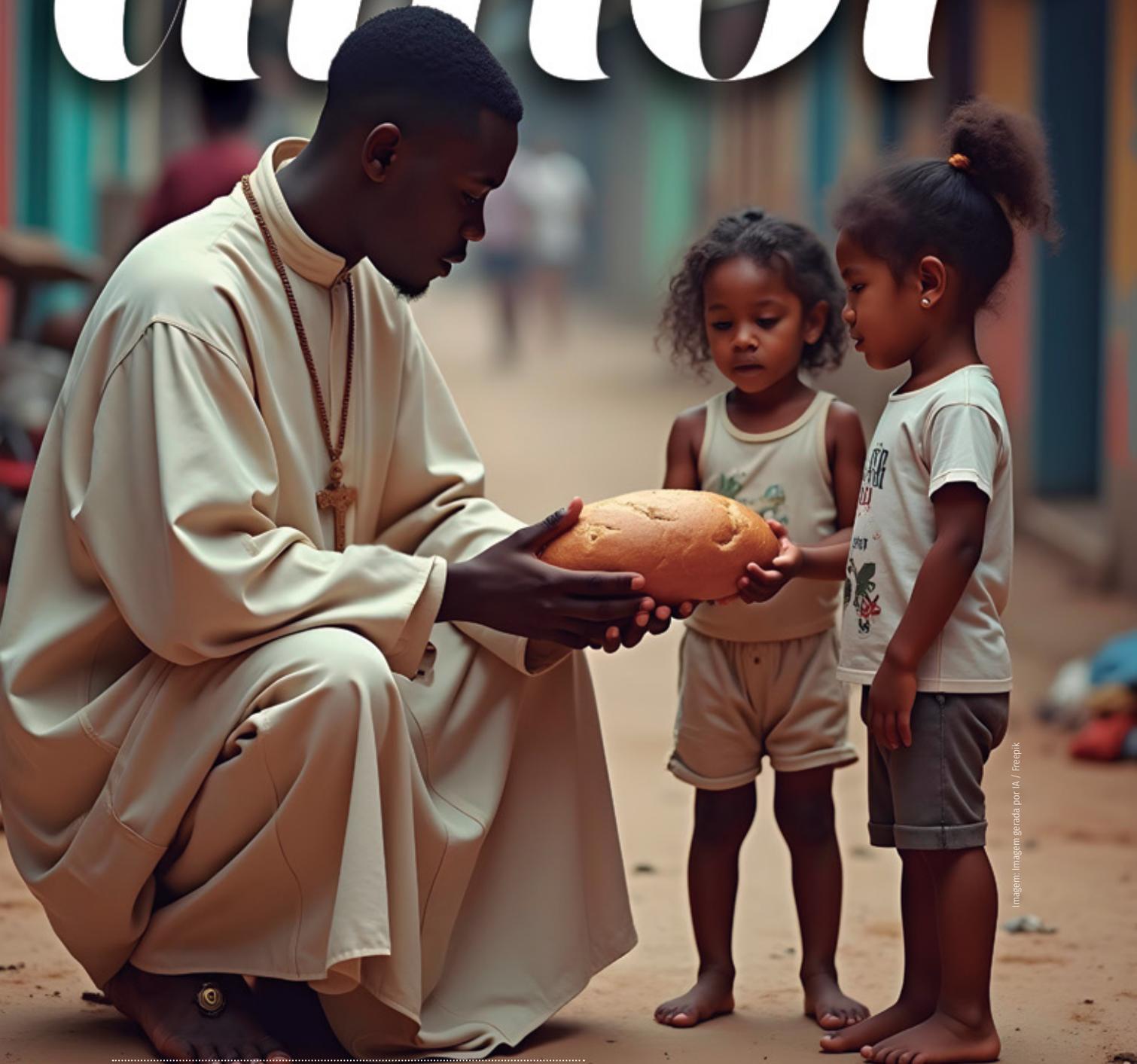


Imagem: imagem gerada por IA / Freepik

♦ Pe. José Alem, cmf ♦

“Agora permanecem estas três: a fé, a esperança e o amor. Mas a maior delas é o amor.” (1 Cor 13,13)

A fé é um dom do amor de Deus para a nossa plena vida. A fé nos leva a crer nas verdades que não se veem e que são as maiores e mais importantes: crer no único e verdadeiro Deus, que é Uno e Trino, na existência de anjos, na existência de espíritos maus, na existência da alma, do céu, do inferno... Acreditar, enfim, em tudo o que a Igreja crê e ensina, fruto da ação do Espírito Santo, que a conduz pela história.

É preciso que nossa fé seja bem compreendida e vivida neste mundo, onde muitas pessoas não creem mais e, muitas vezes, até desrespeitam aqueles que creem. A fé é um ato de adesão, de decisão, de abertura da alma ao mistério de Deus que se revela. A fé faz ver, não com os olhos, mas com o espírito; dá luz e sabedoria para acolher o mistério revelado além das aparências.

E a fé gera também esperança. Podemos esperar sempre se temos fé. Esperar que tudo o que cremos se realize e nos conduza à vida plena. A própria vida não tem fim, apenas supera o limite do tempo e do espaço. A fé nos revela que a vida atinge sua plenitude e seu autêntico sentido na eternidade. A esperança nos conduz à confiança dessa vida plena que existe depois desta, isto é, o paraíso para os que viveram no amor, amando a Deus e ao próximo; o inferno,

para os que não viveram o amor e, por isso, pecaram; e o purgatório, para aqueles que, mesmo amando, precisam purificar-se para serem plenos e, assim, gozarem do paraíso.



E há ainda a caridade, que nos torna capazes de amar a Deus e ao próximo. A caridade é a plenitude de tudo. É viver na terra como no céu. É a vida de Deus em nós e entre nós



São Paulo, na primeira carta aos Coríntios, capítulo 13, revela, conduzido pelo Espírito Santo, como entender e viver o amor como a plenitude da fé, da esperança, da vida. Ensina o que é amar como Jesus ama e como tudo um dia vai desaparecer, restando apenas o Amor. Quem vive no amor, por amor, sendo amor, salva sua vida. No amor está a fonte e o ápice da vida, como Jesus viveu e ensinou, e espera que seus discípulos vivam. São Paulo conclui sua mensagem de maneira clara e categórica: “Agora permanecem estas três: a fé, a esperança e o amor. Mas a maior delas é o amor” (1 Cor 13,13). ●